

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP
PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO – PROEC
CENTRO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA FORENSE – CAAF

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CENTRO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA FORENSE

2 No décimo sétimo dia do mês de junho, do ano de dois mil e vinte um, às quinze horas e dez minutos, reuniu-se o
3 Conselho do CAAF para discutir os assuntos a seguir. Presentes: Aline Feitoza, Raiane Assumpção, Javier Amadeo, Edson
4 Teles, Aline Rocco, Desirée Azevedo, Carla Osmo, Marina Mello, Fernanda Matsuda, Rebeca Padrão e Bruno Comparato.

5 PAUTA. 1. Informes: Novas Pró-reitoras de Extensão e Cultura (Proec); Nova sede do CAAF; Projetos em andamento
6 (Homicídio Trans, Paraisópolis, Mães em Luta/Luto); Início do projeto “Cumplicidade das empresas com a Ditadura”;
7 Laboratório de Identificação Humana (LabiH); Trabalho da Vala de Perus; Comunicação / Educação; Cursos de
8 especialização; VII Enadir. 2. Ordem do dia: Nova composição do Conselho; Conselho Consultivo; Vaga de professor
9 substituto; Observatório da Violência Contra a Mulher; Projeto de Pós Doc de Silvia Brandão; Representação no
10 Conselho da Cátedra Kaapora.

11 INFORMES: O coordenador Edson Teles deu início à reunião pelos informes, passando a palavra à Aline Feitoza. Ela
12 informa sobre a continuidade do regime de trabalho remoto no Grupo de Trabalho Perus, com reuniões do comitê
13 científico a cada 15 dias. Informa em seguida que a construção da base de dados do projeto está em andamento e que
14 um protótipo será apresentado futuramente ao Conselho. Informa ainda que, no último dia 11, houve reunião de
15 acompanhamento do caso Perus, quando os novos representantes da Prefeitura no projeto foram apresentados aos
16 familiares de desaparecidos. A reunião abordou a discussão da proposta do memorial, encaminhando a retomada dos
17 debates sobre o caráter do projeto entre as entidades parceiras.

18 Edson informa que foi realizada uma reunião de apresentação com as novas Pró-reitora e Pró-reitora adjunta de
19 extensão. Um panorama dos trabalhos do CAAF foi apresentado e aberto um canal de comunicação direta. Foi acertado
20 ainda que o CAAF assumiria vaga como órgão complementar no COEC; Sobre a reforma da nova sede do CAAF, Edson
21 informa alguns atrasos no cronograma devido a problemas operacionais já superados. Está sendo marcada uma reunião
22 com a pró-reitora de planejamento sobre o assunto; Edson abre uma rodada de atualização sobre o andamento dos
23 projetos de pesquisa em curso no CAAF. Desirée Azevedo informa que os trabalhos no caso Paraisópolis estão em fase
24 de finalização da pesquisa e escrita do relatório, com previsão de encerramento em dezembro de 2020. Estão sendo
25 produzidos também materiais audiovisuais. Edson acrescenta que a consultora Ana Paula Velloso está produzindo um
26 parecer médico-legal. Sobre o projeto Crimes de Maio, Javier Amadeo informa que o mês de maio foi atravessado por
27 intensa programação de eventos relativos aos 15 anos dos Crimes de Maio no qual os integrantes do projeto estiveram
28 envolvidos. Paralelamente, foram realizadas discussões internas de caráter metodológico e teórico para a
29 fundamentação da pesquisa. Aline Rocco informa sobre reunião a ser realizada com o relator da OEA, para a qual se está
30 produzindo uma carta e um vídeo com base no material da programação de maio. Acrescenta que estão trabalhando no
31 projeto sobre o adoecimento das mães de vítimas de violência policial e que houve uma proposta de desdobramento
32 em relação ao projeto Crimes de Maio, com nova iniciativa em parceria com a Universidade de Harvard. Raiane
33 Assumpção acrescenta que no momento de preparação do desdobramento para a fase 2 do projeto, em que bibliografia
34 sobre questões de gênero e racial estão sendo estudadas e debatidas a partir da demanda do movimento. Edson
35 informa que o projeto sobre homicídio de pessoas trans foi inscrito no CEP e aprovado na parte técnica, tendo ido agora
36 para a fase de avaliação por parecerista. Foi iniciada a elaboração de materiais de divulgação do projeto; Aline Feitoza
37 informa que o Labih, em etapa de organização e institucionalização, realizou conversas com as peritas do antigo GTP,
38 com mães de vítimas de desaparecimento e violência policial e com representantes da Defensoria Pública. Edson

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP
PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO – PROEC
CENTRO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA FORENSE – CAAF

39 acrescenta que a Unifesp recebeu os R\$ 4,5 milhões do TAC Volkswagen. Valor que será distribuído entre o Labhi e o
40 projeto Cumplicidade de Empresas com a Ditadura. Informa ainda que o CAAF recebeu sua primeira demanda de
41 trabalho para o Labhi, através do Ministério Público, o Caso Petrópolis. Processo que se encontra ainda em fase de
42 negociação e produção de uma proposta de acordo de cooperação para sua efetivação; No âmbito do projeto
43 Cumplicidade das Empresas com a Ditadura foram realizados seminários de definição da metodologia, formado o comitê
44 gestor que dará validade aos atos do projeto e estão sendo preparados os editais de seleção de pesquisadores; Edson
45 informa que a turma atual do curso de especialização de Antropologia Forense e Direitos Humanos está com as
46 atividades interrompidas, segundo informado pela coordenadora Cláudia Plens, em razão da necessidade de retorno ao
47 formato presencial para a finalização das atividades. O caso está em deliberação junto à PROEC; Marina Mello informa
48 que o curso de Direitos Humanos e Lutas Sociais está no seu terceiro módulo e transcorrendo normalmente; Edson
49 informa que foi montado o GT para o VII Enadir e que este teve sete inscritos.

50 ORDEM DO DIA: O primeiro ponto de debate é a proposta de homologação das atividades de pesquisa de pós-
51 doutorado de Sílvia Brandão sobre desaparecimento forçado no CAAF. Raiane explica que fará a supervisão da pesquisa,
52 que está vinculada ao programa de pós-graduação em serviço social de Santos, mas terá o CAAF como local de
53 execução. Javier diz que seria importante discutir a possibilidade de que pesquisas de pós-doc pudessem se vincular
54 diretamente aos órgãos complementares e propõem que o CAAF faça um movimento junto à reitoria para discutir essa
55 possibilidade, alterando o regimento atual da Unifesp que impede tal vinculação. A autorização para a realização do
56 projeto no CAAF foi homologada; O segundo ponto se refere ao concurso para a vaga de professor substituto, cuja
57 realização, iniciada em 2019, teve sua etapa de provas anulada. Edson diz que a situação atual, informada ao CAAF, foi a
58 permanência da validade do concurso, sendo necessária nova realização de provas pelos candidatos já inscritos. Ocorre
59 que dado o tempo transcorrido, muitos dos candidatos não teriam mais interesse. Discute-se então a possibilidade de
60 cancelamento do concurso para que haja um novo processo. É encaminhado, após discussão, a realização de consulta à
61 pró-reitoria quanto a essa possibilidade; O terceiro ponto é a nova composição do Conselho. Carla informa que a
62 comissão de transição montada na última reunião precisou avaliar o caso dos membros não natos, já que as pessoas
63 vinculadas a outras unidades da Unifesp precisam manifestar seu interesse em permanecer, apresentando também as
64 atividades regulares exercidas no CAAF. No caso dos membros externos à Unifesp, essas atividades precisam ter sido
65 realizadas nos últimos dois anos. Dentre os membros atuais que cumpriram os requisitos estão Bruno Comparato,
66 Cláudia Plens, Fernanda Matsuda, Javier Amadeo, Renan Quinalha, Rimarcos Ferreira, Aline Rocco, Lorrane Campos e
67 Valéria Aparecida. Houve ainda aqueles que informaram sua vontade de afastamento do Conselho e aqueles que não
68 responderam às mensagens enviadas pela comissão de transição. Dentre estes, Rebeca Padrão, presente à reunião, se
69 manifestou oralmente quanto ao seu desejo de permanência e apresentou as atividades às quais está vinculada.
70 Cumpridos os requisitos, os nomes referidos foram homologados como integrantes na nova composição do Conselho,
71 conforme indicado acima, somando-se os seguintes membros natos: Marina Mello, Aline Feitoza, Desirée Azevedo,
72 Marília Calazans, Raiane Assumpção, João Pedro Albuquerque, Carla Osmo e Edson Teles; O quarto ponto de pauta trata
73 do Observatório da Violência contra a Mulher, dedicado a atividades de pesquisa, ensino e extensão no tema. O projeto
74 foi credenciado com um planejamento para dois anos de atividades, prevendo uma etapa de mapeamento de
75 observatórios congêneres, iniciativas dentro da universidade, movimentos sociais, entidades e equipamentos públicos
76 parceiros no estado. Haverá etapa de discussão e aprofundamento na definição do foco dos trabalhos com especial

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP
PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO – PROEC
CENTRO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA FORENSE – CAAF

77 interesse no feminicídio. E etapa de atividades de intervenção junto com as Promotoras Legais Populares. Houve
78 concessão de bolsa para o projeto, que está em fase de organização e institucionalização. O Observatório foi
79 homologado; O quinto ponto foi a indicação da representação do CAAF no conselho consultivo da Cátedra Kaapora.
80 Foram homologados os nomes de Aline Feitoza e Marília Calazans, respectivamente como titular e suplente.
81 Sem mais pontos de pauta, a reunião foi encerrada às 17 horas e quinze minutos.
82 São Paulo, 17 de junho de 2021